

**2021
2025**

PROJETO EDUCATIVO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PEDRÓGÃO GRANDE

AEPG



ÍNDICE

1- INTRODUÇÃO	3
2- MISSÃO.....	5
3- VALORES	5
4- VETORES ESTRATÉGICOS.....	7
5- CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO	7
6- OBJETIVOS, INDICADORES E METAS	9
6.1 Vetor: Conhecimentos e Capacidades	10
6.2 Vetor: Educação para a Cidadania	13
6.3 Vetor: Criatividade e Empreendedorismo	16
6.4 Vetor: Interação entre o Agrupamento, a Família e a Comunidade	16
7- ESTRATÉGIAS	17
8- AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO	18
9- DIVULGAÇÃO	19
10- ANEXOS	19

1 – INTRODUÇÃO

O presente documento concretiza o solicitado no artigo 9º do Decreto-lei nº 75, republicado pelo D.L. 137/2012 e apresenta as linhas orientadoras para o quadriénio de 2021/2022 a 2024/2025. Foi elaborado depois de uma avaliação rigorosa dos resultados obtidos durante a vigência do anterior Projeto Educativo e depois de envolvidos os Departamentos Curriculares, a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), a Equipa TIC, os elementos do PES, os elementos da Biblioteca Escolar, o responsável pelo Desporto Escolar, os assistentes técnicos e operacionais, o Conselho Pedagógico e o Conselho Geral. Para a avaliação referida foi geralmente utilizada como metodologia a Estrutura Comum de Avaliação (Common Assessment Framework ou **CAF**); depois de aplicados inquéritos aos alunos, colaboradores e encarregados de educação e depois de tratados os numerosos dados relativos à avaliação interna e externa e aos indicadores utilizados nas diversas estruturas redefiniram-se metas e atualizaram-se as metodologias.

O nosso Projeto Educativo reflete a ambição de um Agrupamento que pretende educar para a complexidade e diversidade, que valoriza o respeito pelos ritmos de aprendizagem individuais; o trabalho colaborativo entre professores, assistentes, alunos e restante comunidade; o ensino/aprendizagem através de projetos com sentido. A Flexibilidade Curricular surge como uma oportunidade de adequar as nossas práticas às verdadeiras necessidades dos nossos alunos e o Perfil do Aluno como um referencial para a nossa atividade diária.

Também por força dos Decretos-Lei n.º 54/2018 e n.º 55/2018 de 6 de julho, temos bem interiorizada a adoção da avaliação formativa e do feedback continuados no processo de aprendizagem dos alunos.

Estão também presentes alguns princípios que podem contribuir para pensar a avaliação como processo eminentemente pedagógico e para organizar as práticas tendo em vista a melhoria das aprendizagens de todos os alunos: **Princípio da Transparência** (é fundamental para que os alunos possam ter acesso a uma avaliação que lhes dá confiança, pois passa a ser considerada como um processo que os ajuda a aprender), **Princípio da Melhoria da Aprendizagem** (a avaliação tem de ser um processo eminentemente pedagógico ao serviço da aprendizagem e

da sua melhoria), **Princípio da Integração Curricular** (a avaliação poderá assumir o seu papel regulador, contribuindo para que os alunos desenvolvam a sua autonomia e aprendam mais e com mais profundidade), **Princípio da Positividade** (em que o desafio é propor tarefas aos alunos que lhes proporcionem reais oportunidades para que possam mostrar, tanto quanto possível, o que sabem e são capazes de fazer sem ignorar, obviamente, que é também através de tais tarefas que se podem evidenciar as dificuldades de aprendizagem) e **Princípio da Diversificação** (recorrendo a instrumentos e técnicas diversificadas e utilizando a triangulação).

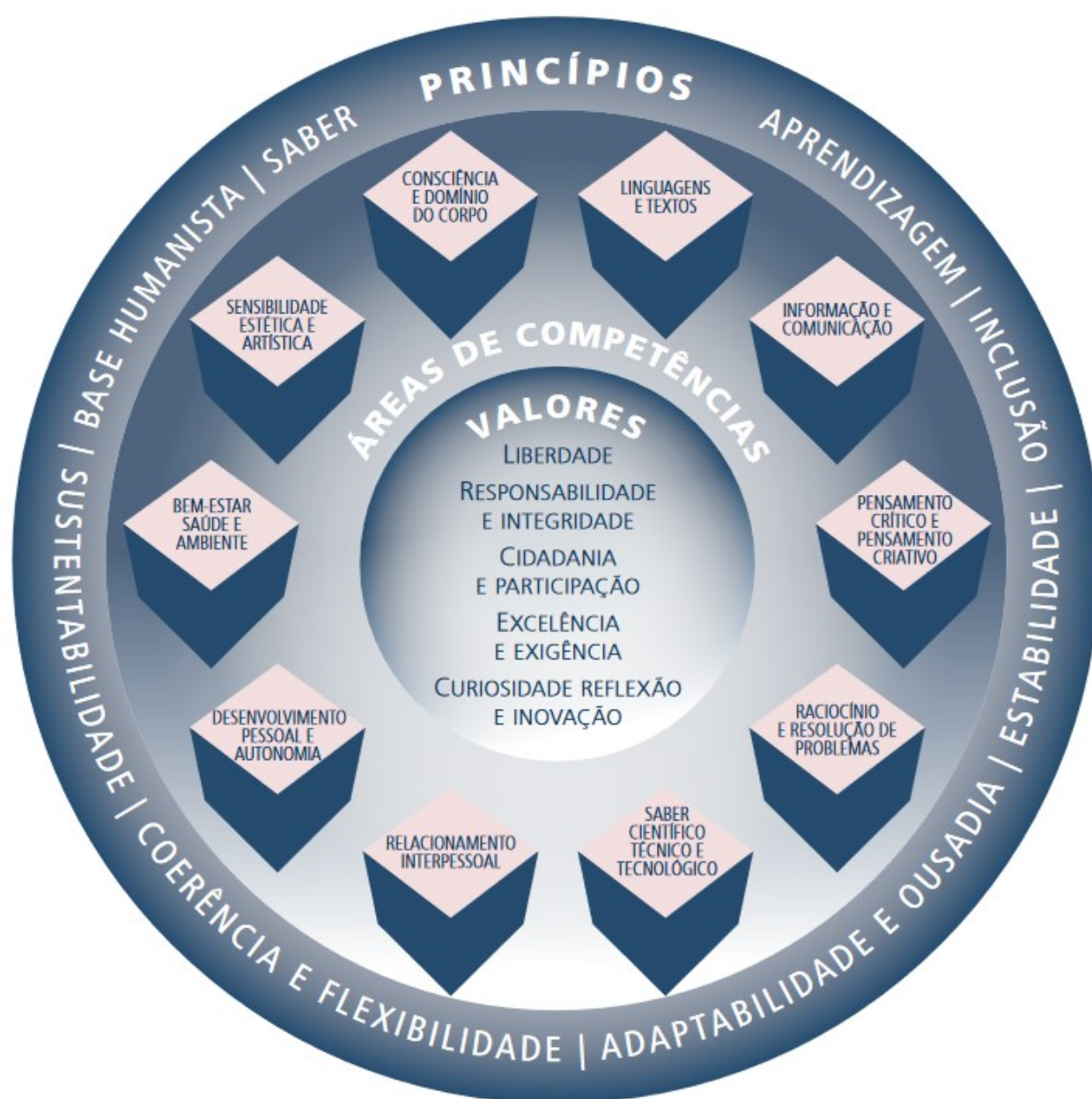


Figura 1 . Esquema conceitual do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

2- MISSÃO

Promover uma educação de qualidade para todos os alunos, dotando-os com as competências e conhecimentos que lhes permitam explorar plenamente as suas capacidades e desenvolver a sua autonomia e responsabilidade criativa de forma a poder contribuir para uma sociedade mais justa, inclusiva e sustentável.

3. VALORES

Cooperação
Inclusão
Cidadania e Participação
Criatividade

A atuação dos colaboradores do Agrupamento de Escolas de Pedrógão Grande assenta em valores essenciais para a construção de uma sociedade onde todos sejam tratados com respeito e dignidade.

Destacamos a importância da **Cooperação** de forma a que a entreatajuda, a colaboração e o apoio mutuo permitam atingir melhores resultados e evitem o desperdício de energias, de tempo e de outros recursos fundamentais. Essa cooperação deve ser evidente entre todos os intervenientes no processo educativo e deve ser fomentada entre os alunos para uma maior integração e troca de saberes.

A **Inclusão** para o sucesso pessoal e académico de todos os elementos da nossa comunidade educativa, lutando contra toda e qualquer forma de discriminação e procurando sempre soluções positivas para que “todos tenham direito ao acesso e à participação de modo pleno e efetivo em todos os contextos educativos”.

O exercício de uma **Cidadania** responsável e o envolvimento e **Participação** de todos os elementos da comunidade educativa são sistematicamente estimulados de forma a que sintam que têm um papel relevante na concretização deste Projeto Educativo.

No âmbito da **Cidadania** temos de dar a devida atenção à realidade que temos no nosso planeta com cerca de 7,9 bilhões de habitantes, em que mais de metade tem acesso à internet. Isto significa que vários bilhões de pessoas estão ligadas em tempo real, vivendo num universo sem fronteiras, no qual tudo está acessível com apenas alguns toques ou cliques.

No mundo real, a **Cidadania** compreende direitos e deveres sociais, civis e políticos. No mundo digital não é diferente: também existe um código de conduta. É a chamada **Cidadania Digital** (ou cybercidadania) que é a prática responsável e consciente de direitos e deveres dos utilizadores no mundo digital.

Os princípios básicos da **Cidadania Digital** não são muito diferentes dos da cidadania em geral: proteção própria, respeito para com os outros, responsabilidade social, entre outros. Se na **Cidadania**, tal como a concebemos tradicionalmente, aprendemos a não roubar ou a não danificar a propriedade alheia, a **Cidadania Digital** ensina a respeitar a propriedade virtual e a privacidade das pessoas *online*, não esquecendo que no ciberespaço existe um universo de direitos e deveres diferentes dos tradicionais. É aqui que a educação digital é essencial e é transversalmente contemplada no Projeto Educativo para que formemos cidadãos tecnologicamente competentes e responsáveis.

Valorizamos também a **Criatividade** de forma a encontrar soluções criativas para os problemas e de forma a preparar os nossos alunos para um futuro que se revela complexo e incerto mas certamente desafiador.

4- VETORES ESTRATÉGICOS

4.1 Conhecimentos e Capacidades

4.2 Educação para a Cidadania

4.3 Criatividade e Empreendedorismo

4.4 Interação entre o Agrupamento, a Família e a Comunidade

5- CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

O Agrupamento de Escolas de Pedrógão Grande é constituído, pela escola sede - a Escola Básica do 2.º e 3.º CEB Miguel Leitão de Andrada, por dois jardins de infância (no centro escolar de Pedrógão Grande e na freguesia da Vila Facaia), duas escolas do 1.º ciclo (uma no centro escolar de Pedrógão Grande e outra na freguesia da Graça). Abrange a área do concelho de Pedrógão Grande (https://pt.wikipedia.org/wiki/Pedrógão_Grande) que é constituído por três freguesias: Pedrógão Grande, Graça e Vila Facaia.

O edifício da escola sede (Escola Básica 2.º e 3.º CEB Miguel Leitão de Andrada) dispõe de salas para o ensino das ciências, de duas salas para o ensino das TIC, uma biblioteca/centro de recursos, sala de professores, sala de alunos, gabinete de mediação disciplinar, gabinete dos serviços de psicologia, CAA, gabinete de apoio ao aluno, refeitório e bufete. Todas as salas de aulas possuem um computador e sistema de projeção.

O Centro Escolar de Pedrógão Grande inaugurado em 2011 tem todas as salas do 1.º CEB apetrechadas com quadro interativo e um laboratório digital equipado com 21 computadores desktop, 15 webcams, 15 auscultadores, 15 tablets e 1 quadro interativo.

Os edifícios das freguesias periféricas são estruturas mais antigas, mas bem cuidadas. Possuem refeitório e as salas do 1.º Ciclo têm também quadro interativo.

Para além destes edifícios, os alunos usufruem ainda do pavilhão gimnodesportivo que é partilhado pelos alunos do Agrupamento e pelos da Escola

Tecnológica da Zona do Pinhal. Os alunos do 1.º CEB têm também aulas de natação na piscina municipal.

Quanto a população escolar é notória uma diminuição do número de alunos que reflete a quebra da taxa de natalidade e também o êxodo rural característico de uma região do interior.

Ano Letivo	2016-17	2017-18	2018-19	2019-20	2020-21	2021-22
Nº de alunos	282	263	249	254	245	244
Nº de docentes	41	43	37	37	40	40
Nº de A. Operacionais	22	22	18	19	19	19
Nº de A. Técnicos	5	5	5	5	6	6

O Agrupamento de Escolas de Pedrógão Grande integra o Centro de Formação de Entre Mar e Zêzere (CENFORMAZ) do qual também fazem parte os Agrupamentos de Escolas de Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pêra, Ansião, Alvaiázere, Guia, Gualdim Pais e Pombal.

Cooperamos e desenvolvemos projetos em conjunto com diversas instituições. Sendo aquelas com que interagimos mais regularmente:

- ❖ Câmara Municipal de Pedrógão Grande:
 - Biblioteca Municipal;
 - Centro de Interpretação Turística;
 - Arquivo Municipal;
 - Comissão Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ);
 - Conselho Local de Ação Social (CLAS);
- ❖ Juntas de Freguesia de Pedrógão Grande, Graça e Vila Facaia;
- ❖ Instituto Politécnico de Leiria (IPL);

- ❖ Centro de Saúde de Pedrógão Grande;
- ❖ Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande e Santa Casa da Misericórdia de Castanheira de Pêra;
- ❖ Guarda Nacional Republicana (GNR) / Equipas do Programa Escola Segura (EPES);
- ❖ Banda Filarmónica de Pedrógão Grande;
- ❖ Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal;
- ❖ Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande;
- ❖ Farmácia local;
- ❖ Associação Portuguesa Rádio Miúdos;
- ❖ Centro de Competência Entre Mar e Serra - Rede de Cooperação e Aprendizagem;
- ❖ Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Pedrógão Grande;
- ❖ Equipa do Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS);
- ❖ Associação de Vítimas dos Incêndios de Pedrógão Grande (AVIPG).
- ❖ Agrupamento de escuteiros 1193 de Pedrógão Grande.
- ❖ Rede de Bibliotecas Escolares

6.OBJETIVOS, INDICADORES E METAS

Tendo em conta os dados apresentados pela equipa da CAF (Estrutura Comum de Avaliação) são apresentados de seguida os objetivos e metas a alcançar nos anos de vigência deste Projeto Educativo:

6.1 Vetor: Conhecimentos e Capacidades

Objetivo	Indicador	Meta
Adotar práticas pedagógicas assentes em metodologias eminentemente ativas de aprendizagem, como sendo o trabalho de projeto, o trabalho prático experimental e as atividades cooperativas de aprendizagem.	N.º de projetos envolvendo diversas áreas disciplinares.	Pelo menos um projeto por turma.
	N.º de atividades com trabalho laboratorial ou trabalho de campo	≥ a 2 atividades por turma.
Reforçar o impacto positivo das atividades da Biblioteca Escolar no processo de ensino, aprendizagem e avaliação.	Impacto nos dados do Relatório de autoavaliação da Biblioteca Escolar	Impacto significativo ou muito significativo.
Promover a utilização transversal das Tecnologias Digitais, facultando a ligação dinâmica entre alunos, conteúdos e professores, proporcionando experiências inovadoras e enriquecedoras que ajudem a renovar os tradicionais papéis que têm vindo a ser assumidos por cada uma das três partes.	N.º de atividades letivas com base nas Tecnologias Digitais, envolvendo participação ativa dos alunos, para aplicação em contexto de sala de aula.	Realizar pelo menos uma atividade em cada disciplina do currículo, por período letivo e por turma.
Promover a qualidade do processo de ensino e aprendizagem.	Percentagem de alunos do 1.º CEB que transitam sem menção inferior a Suficiente.	≥ 82%
	Percentagem de menções iguais ou superiores a Suficiente na classificação de final do 1.º CEB.	≥ 90%
	Percentagem de níveis iguais ou superiores a três na classificação de final de ano letivo do 2.º e 3.º CEB.	≥ 70%
	Percentagem de alunos transitados/aprovados por ano.	≥ 95%
	Percentagem de mentorandos com aprovação.	≥ 95%

Melhorar os resultados obtidos nas provas de avaliação externa	Média dos níveis obtidos nas provas. Resultados dos RIPA e REPA.	Igualar a média dos concelhos com o mesmo índice de desenvolvimento
Promover a melhoria do desenvolvimento pessoal, social e educativo dos alunos com PEI	N.º de atividades envolvendo a participação ativa dos alunos com PEI.	Duas atividades por ano.
Capacitar a comunidade escolar com os recursos que lhes permitam sentir-se confiantes e oferecer certificação e um serviço de apoio em segurança digital a nível europeu com o E-Safety Label Schools (Selo de Segurança Digital), uma ferramenta gratuita que ajuda as escolas a manterem-se a par das novas tendências de integração das tecnologias digitais. Este selo de segurança é condição necessária para o desenvolvimento de projetos eTwinning no Agrupamento.	Manter o E-Safety Label Schools (Selo de Segurança Digital), atualizado. O selo de segurança atual é válido até Janeiro de 2023.	Revalidar o selo de segurança antes de Janeiro de 2023.
Navegação esclarecida, crítica e segura da Internet e dos dispositivos móveis.	Desenvolver um conjunto de atividades, denominadas Desafios SeguraNet" realizadas mensalmente por equipas de alunos, enquadradas por um professor. Os Desafios SeguraNet são disponibilizados às escolas do ensino básico, no âmbito da ação SeguraNet, projeto desenvolvido através do programa da Comissão Europeia "O Mecanismo Interligar a Europa".	Desenvolver todos os Desafios que são propostos anualmente pela plataforma Seguranet para o 1.º, 2.º e 3.º ciclos de escolaridade.
Promover a dimensão Europeia da Educação, através da internacionalização da escola.	Candidatura da escola a acreditação Erasmus+.	Acreditação Erasmus+ até ao final do ano de 2022.

Melhorar a qualidade e aumentar o volume de parcerias entre escolas de diferentes Estados membros da União Europeia, através do programa Erasmus+ e eTwinning Desenvolver um sentido de pertença comunitária e uma identidade nacional e europeia assente num conjunto de valores e no sentimento de pertença em relação a Portugal, à Europa e ao mundo.	Volume de parcerias multiculturais e/ou multilinguísticas.	Pelo menos, um projeto de parceria eTwinning por ciclo de escolaridade, por ano letivo.(?)
Aumentar o volume de mobilidade de alunos e de pessoal docente e não docente nos diferentes Estados membros da União Europeia.	Mobilidades de alunos e de docentes e não docentes a Estados membros da União Europeia.	Pelo menos, uma mobilidade por ano letivo.
Reforçar a qualidade da formação de pessoal docente e não docente para a melhoria das competências profissionais e adoção de boas práticas internacionais.	Participação do pessoal docente e não docente em diferentes mobilidades de formação internacional presencial e /ou online.	Pelo menos, uma participação por ano letivo por cada docente.
Produção de conteúdos digitais inseridos em projetos de parceria internacional, que se traduzam em mudanças ao nível das práticas letivas de forma inovadora e criativa.	N.º de atividades de conteúdos digitais realizadas no âmbito dos projetos colaborativos por turma.	Uma atividade por turma por ano letivo.
Promover o desenvolvimento pessoal / integração através do uso da bicicleta (Projeto DE Sobre Rodas Pedalar em Segurança), dos alunos que estão sob a alçada do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, que estabelece o regime jurídico da educação inclusiva.	N.º de atividades envolvendo a participação ativa dos alunos abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 54/2018.	≥ 1 iniciativa

6.2 Vetor: Cidadania e Desenvolvimento

Objetivo	Indicador	Meta
Consciencializar os alunos das vantagens da adoção de comportamentos assertivos.	N.º de participações disciplinares.	≤ 30 ocorrências
Melhorar o comportamento dos alunos de forma a minimizar os problemas disciplinares.	N.º de episódios de violência entre/sobre pares. N.º de referências negativas nos relatórios dos diretores de turma. N.º de participações de ocorrência de mentorandos.	≤ 9 ocorrências
Desenvolver nos discentes hábitos de solidariedade e de cidadania.	N.º de iniciativas de solidariedade e de exercício de cidadania desenvolvidas pelos alunos.	3 iniciativas por ano
Estimular a criatividade e a inovação. Desenvolver a capacidades de empreendedorismo na população escolar.	Número de atividades positivas.	3 atividades por ano
Promover o <i>fair play</i> nas atividades desportivas e recreativas.	N.º de ocorrências ao longo das atividades desportivas.	≤ 3 ocorrências por ano
Promover iniciativas que estimulem o respeito das regras de conduta na Internet.	N.º de iniciativas.	1 por ano para os alunos do 2º e 3º CEB
Manter uma taxa de assiduidade elevada.	Média de faltas injustificadas por aluno, por ano letivo.	1 tempo
	Percentagem de alunos que apresentam mais de metade do número de faltas injustificadas permitido por lei.	≤ 5%
Zelar pela manutenção das boas condições ou o melhoramento dos diversos espaços físicos do Agrupamento (salas de aula, biblioteca, gabinetes, bufete/sala de alunos, cantina, átrios, espaços exteriores,...) e dos equipamentos necessários.	N.º de iniciativas dos alunos.	≥ 2 iniciativas por ano
	N.º de referências negativas em atas, relatórios ou inquéritos.	≤ a 5

Promover ações de sensibilização que alertem para as consequências dos maus hábitos e distúrbios alimentares, do alcoolismo, do tabagismo, de qualquer substância psicoativas e da falta de horas de sono adequadas.	N.º de ações desenvolvidas.	2 por ano letivo
Promover atividades desportivas que permitam hábitos de uma prática regular de atividade física. Desenvolver o projeto de Desporto Escolar.	N.º de grupos/equipa.	2 grupos/equipa (mínimo)
Promover uma alimentação saudável e a promoção de comportamentos alimentares equilibrados.	N.º de iniciativas promocionais de uma alimentação saudável.	≥ 2 iniciativas
Proporcionar a todos os alunos um almoço equilibrado em condições agradáveis.	Percentagem de utentes da cantina satisfeitos.	≥ 80%
Zelar pela saúde oral dos discentes através da sensibilização dos mesmos e dos seus encarregados de educação assim como de parcerias com o centro de saúde.	N.º de ações de sensibilização.	1 ou mais ações por ano letivo
Certificar-se que os alunos com problemas de visão são devidamente acompanhados e beneficiam dos meios adequados para a sua problemática.	Percentagem de alunos devidamente acompanhados.	100%
Consciencializar os alunos para a importância dos hábitos de higiene corporal para a sua saúde e para o seu sucesso pessoal.	Percentagem de alunos conscientes da importância dos hábitos de higiene.	100%

Continuar a proporcionar aos educandos informação adequada sobre a sexualidade e outros assuntos no gabinete de apoio ao aluno (GAA), esclarecendo as dúvidas e questões de forma sigilosa.	Número de horas de funcionamento do GAA.	≥ 2 horas semanais
Estimular a adoção de escolhas adequadas ao seu sucesso pessoal, por parte dos alunos (evitar riscos inúteis, adotar as medidas de segurança necessárias em todas as suas tarefas...).	Realização de ações de sensibilização sempre que sejam diagnosticadas escolhas inadequadas.	Existência de um número de ações de sensibilização equivalentes ao número de escolhas inadequadas diagnosticado.
Cumprir as orientações da tutela e das instituições de Saúde Pública em matérias consideradas relevantes pela sociedade.	Percentagem de recomendações cumpridas.	100%
Proteger a saúde adotando regras de ergonomia subjacentes à utilização dos computadores e da Internet, tais como atenção na postura, posição, ajuste do monitor, ambiente, utilização de PCs portáteis, uso prolongado e cuidados com relacionamentos virtuais.	Tempo dedicado ao desenvolvimento dos conteúdos sobre ergonomia na disciplina de TIC e ao reforço da atenção dos alunos para a aplicação da ergonomia quando utilizadores dos computadores e da Internet nas atividades desenvolvidas em diversos contextos escolares.	Pelo menos 50mn por ciclo.
Adotar comportamentos que correspondam aos grandes desafios globais do ambiente (3 Rs).	N.º de iniciativas no âmbito da proteção ambiental	≥ a 2 iniciativas por ano letivo
Potenciar recursos humanos, técnicos, financeiros e logísticos para promover a utilização da bicicleta em contexto escolar.	N.º de iniciativas promocionais da utilização da bicicleta.	≥ 2 iniciativas

6.3 Vetor: Criatividade e Empreendedorismo

Objetivo	Indicador	Meta
Garantir que os alunos conheçam e vivenciem experiências relacionadas com modalidades artísticas.	Número de Projetos Interdisciplinares envolvendo competências artísticas.	Envolvimento de todos os alunos em pelo menos um projeto artístico por ano.
Valorizar o papel das várias formas de expressão artística	Participação em atividades artísticas como público, criador ou intérprete	Pelo menos uma atividade
Estimular a criatividade e a inovação.	Participação em concursos locais, nacionais ou internacionais	Participação em pelo menos um projeto anual.
Desenvolver novas ideias e soluções de forma imaginativa e inovadora.	Ideias apresentadas pelos alunos no âmbito do orçamento participativo ou concursos.	Uma ideia original por ano letivo.
Desenvolver a capacidade de empreendedorismo na população escolar.	Atividades concretizadas pelos alunos para resolução de problemas identificados pelos próprios.	Pelo menos uma atividade

6.4 Vetor: Interação entre o Agrupamento, a Família e a Comunidade

Objetivo	Indicador	Meta
Envolver os encarregados de educação na vida do Agrupamento, fornecendo-lhe toda a informação necessária, aplicando as suas sugestões positivas, recorrendo às suas experiências e organizando ações de sensibilização para encarregados de educação em função dos problemas diagnosticados em cada ano letivo.	Número de medidas implementadas.	2 por ano
	Número de ações realizadas.	2 por ano
	Número de encarregados de educação presentes.	≥ 50% do público alvo

Objetivo	Indicador	Meta
Participar de forma ativa nas reuniões das instituições locais (Conselho Local da Educação, Núcleo de Inserção Social, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, Biblioteca Concelhia, CLDS +).	Número de ausências nas reuniões.	≤ 1 falta
	Referências à participação do Agrupamento.	Ausência de referências negativas.
Dinamizar iniciativas com os nossos parceiros, rentabilizando os recursos e os conhecimentos da comunidade para o sucesso dos alunos.	Número de iniciativas decorrentes dessas parcerias.	≥ 5
Estimular e criar condições para a partilha de informação pertinente e atempada.	Percentagem de utentes satisfeitos.	≥ 80%
Organizar atividades que contribuam para o dinamismo cultural da comunidade.	Número de atividades	3 por ano
Mostrar o potencial educativo e formativo do Agrupamento.	Média de publicações semanais no portal do Agrupamento.	Uma publicação por semana
Publicar conteúdos de interesse para a Comunidade Educativa e de projeção no exterior, com a maior oportunidade possível.	Publicação do jornal escolar.	Uma edição anual
Mobilizar a Comunidade Educativa em torno dos objetivos desta atividade e na oportunidade, pertinência, seleção e facilitação de conteúdos para publicação.	Manutenção de blogues de interesse escolar.	Pelo menos 2 blogues ativos.

7- ESTRATÉGIAS

A concretização do presente Projeto Educativo recorre aos conteúdos dos seguintes documentos onde se encontram definidos o conjunto de estratégias a implementar:

- Projeto Curricular do Agrupamento (anexo nº1 do Projeto Educativo);
- Referencial para a avaliação e classificação (RAC) (anexo n.º2 do Projeto Educativo);
- Articulação com a CPCJ;
- Regulamento Interno;
- Plano Anual de Atividades;
- Estratégia de Educação Para a Cidadania
- Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE);
- Projeto de Educação para a Saúde;
- Política de Desenvolvimento e Gestão da Coleção da Biblioteca Escolar;
- Manual de Procedimentos da Biblioteca Escolar;
- Manual de Procedimentos da EMAEI;
- Regulamento do CAA;
- Plano de Turma;
- Regulamento da Biblioteca Escolar;
- Plano de formação;
- Programa do Desporto Escolar;
- Carta de Missão do Diretor;
- Planos de melhoria;
- Plano de Mentoria;
- Referenciais de Avaliação e Classificação (RAC);
- Planificações.

8- AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

A execução do Projeto Educativo será avaliada anualmente mediante análise dos relatórios e atas produzidas pelos diferentes órgãos e estruturas do Agrupamento e recorrendo a instrumentos criados para o efeito no contexto de autoavaliação do Agrupamento respeitando sempre que possível o modelo da CAF Educação.

9- DIVULGAÇÃO

O presente documento será divulgado na página da internet do Agrupamento, estando disponível em suporte físico nos serviços administrativos e na Direção.

O mesmo será divulgado pela Direção em reunião com os docentes e assistentes operacionais. Os diretores de turma são responsáveis por essa divulgação junto de alunos e encarregados de educação.

O original do documento será rubricado em todas as páginas pela Diretora e ficará à guarda dos Serviços Administrativos. Nesses mesmos serviços será guardada uma cópia em disco externo.

10- ANEXOS

- 1- Projeto Curricular do Agrupamento;
- 2- Referencial para a Avaliação e Classificação
- 3- Articulação com a CPCJ

Aprovado no Conselho Geral do dia 8 de fevereiro de 2022